

Joanna, Estranhas Maneiras

O amor quando chega
Tem estranhas maneiras
De prender os seus laos
De uma vez centelha
De outra vez se assemelha
Ao tempero do ao
Corre manso nas veias
Ou ento incendeia
Com desejos devassos
Que o amor, quando chega,
Tem estranhas maneiras
De ocupar seus espaos
E o amor, quando parte,
Tem um jeito covarde
De largar sua presa
Age to traioeiro
Que se acaba primeiro
Antes que se perceba
E se leva a metade
Deixa sempre a saudade
Uma Impada acesa
Que o amor, quando parte,
Tem um jeito covarde
De voltar de surpresa